

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

<https://unitednations.talenthouse.com/artworks/2286508>



Powered by **Talenthouse**
Coded with ♥ by **Bejamas**

[Creative Brief](#) [Work Use Guide](#) [Take the Survey](#) [Press and Distribution Enquiries](#) [News](#)



**Fica em Casa - (Stay Home)**
by [Wesley Vasconcelos](#)

 **Physical Distancing**

Como seria uma canção de amor nos dias de hoje, em que o contato físico pode colocar em risco quem amamos? Quantos amores estão afastados neste momento por conta do isolamento a que estamos submetidos? Em tempos de coronavírus, se afastar também é um ato de amor. What would a love song look like today, when physical contact can put those we love at risk? How many loves are away at this moment because of the isolation we are subjected to? In times of coronavirus, getting away is also an act of love.

[Download](#)

Share and join the fight against Covid-19

Página oficial da
United Nations COVID-19 Response
Creative Content Hub,
25/04/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

2 DEDOS DE PROSA com WESDLEY VASCONCELOS

MÚSICA É PODER

Uma boa combinação de letra e melodia é capaz de nos levar a muitos lugares e também de nos trazer os mais variados sentimentos. Vivendo de música, o cearense compositor e multi-instrumentista Wesdley Vasconcelos, idealizador do projeto Fábrica de Canções, sabe bem disso e resolveu utilizar-se dessa arte para auxiliar o mundo na propagação de uma mensagem precisa durante essa pandemia. Fica em casa é o que ele canta. É um conselho direto, mas preciso. Tão preciso que a canção foi selecionada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para auxiliar em campanhas contra o coronavírus por toda a América Latina, e está disponível em todas as plataformas de música online. Em entrevista ao **O Povo**, o cantor expõe os processos de composição e inspiração em meio ao período de isolamento social.

O Povo - Como foi o processo de composição da música Fica em Casa?

Wesdley Vasconcelos - Assim que a quarentena começou, eu fui tomado por um choque. Acredito que todo mundo. Além de ficar em casa, me pus a observar as

pessoas ao meu redor, as relações se reconfigurando, de que forma a gente ia conseguir manter nossas relações afetivas. Após essa observação, que durou alguns dias, me senti no desejo criativo e na responsabilidade de fazer algo que representasse esse momento que todos estão vivendo.

Eu não posso ver meus pais, eles são do grupo de risco, e tem muita gente nessa situação, então eu pensei em fazer uma canção em que o ato de não encontrar

seretise como uma demonstração de amor e esse foi meu mote.

Além disso, coloquei uma pitada de oralidade cearense para causar identificação, até porque, é o jeito que a gente fala, mas no fim das contas, a ideia é que seja não só uma mensagem afetiva, mas também de conscientização.

OP - Como a canção foi parar na ONU?

Wesdley - A ONU abriu uma

convocatória em março para que artistas enviassem seus trabalhos, de qualquer expressão artística, para propagar mensagens de combate à pandemia. Eles colocaram seis pontos para serem abordados: higiene pessoal, conhecimento dos sintomas, solidariedade, distância física, não espalhe boatos e espalhe bondade. São seis caminhos que eles entendem que pode ajudar a humanidade a passar pelo que estamos passando. Inscrevi a canção na categoria

de distanciamento físico por conta da mensagem da canção. A música foi aprovada e direcionada para o público da América Latina. Agora faz parte de um grande banco de dados de obras. Tem muita coisa como em português e, para mim, foi uma grande honra ver minha música nesse hall de obras com esse intuito.

OP - De que sentimentos devemos nos cercar durante essa quarentena?

Wesdley - O papel da arte é de despertar sentimentos nas pessoas. Nessa canção, em especial, embora a palavra não seja pronunciada, o sentimento é de esperança. Apesar de estarmos passando por um momento tão difícil na história da humanidade, de ver tantas vidas perdidas pela doença, a gente tem esperança em um futuro melhor, cuidar da nossa sociedade, de quem a gente gosta, para que, no final disso tudo, possamos ficar juntos e desenvolvermos essas relações afetivas que ficaram em suspensão fisicamente.

Por
Iara
Costa

PARACOSTAS
OPVO.COM.BR



Jornal O Povo,
03/05/2020

WESDLEY VASCONCELOS

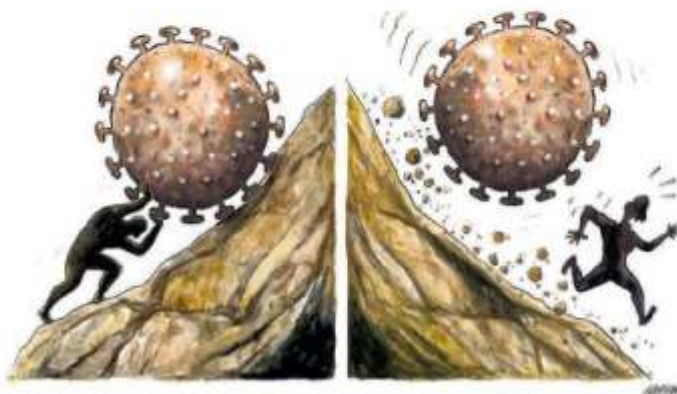
CLIPPING DE IMPRENSA

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - (CASA) - 3 DE MAIO DE 2020

FAROL 3

CHARGE \ Clayton
CHARGE@POVO.COM.BR

A PEDRA DE SÍSIFO



2 DEDOS DE PROSA com WESDLEY VASCONCELOS

MÚSICA É PODER

Uma boa combinação de letra e melodia é capaz de nos levar a muitos lugares e também de nos trazer os mais variados sentimentos. Vivendo de música, o cearense compositor e multi-instrumentista Wesdley Vasconcelos, idealizador do projeto Fábrica de Canções, sabe bem disso e resolveu utilizar-se dessa arte para auxiliar o mundo na propagação de uma mensagem precisa durante essa pandemia. Fica em casa é o que ele conta. É um conselho direto, mas preciso. Tão preciso que a canção foi selecionada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para auxiliar em campanhas contra o coronavírus por toda a América Latina, e está disponível em todas as plataformas de música online. Em entrevista ao O POVO, o cantor expõe os processos de composição e inspiração em meio ao período de isolamento social.

O POVO - Como foi o processo de composição da música Fica em Casa?

Wesdley Vasconcelos - Assim que a quarentena começou, eu fui tomado por um choque. Acredito que todo mundo. Além de ficar em casa, me puz a observar as

pessoas no meu redor, as relações se reconfigurando, de que forma a gente ia conseguir manter nossas relações afetivas. Após essa observação, que durou algum dia, me senti no desejo cristão e na responsabilidade de fazer algo que representasse esse momento que todos estão vivendo.

Eu não posso ver meus pais, eles são do grupo de risco, e tem muita gente nessa situação, então eu pensei em fazer uma canção que o ato de não encontrar

servisse como uma demonstração de amor e esse foi meu mote. Além disso, coloquei uma pitada de oralidade cearense para causar identificação, até porque, é o jeito que a gente fala, mas no fim das contas, a ideia é que seja não só uma mensagem afetiva, mas também de conscientização.

OP - Como a canção foi parar na ONU?

Wesdley - A ONU abriu uma

convocatória em março para que artistas enviassem seus trabalhos, de qualquer expressão artística, para propagar mensagens de combate à pandemia. Eles colocaram seis pontos para serem abordados: higiene pessoal, reconhecimento dos sintomas, solidariedade, distância física, não espalhe boatos e espalhe bondade. São seis caminhos que eles entendem que pode ajudar a humanidade a passar pelo que estamos passando. Inscrevi a canção na categoria

de distanciamento físico por conta da mensagem da canção. A música foi aprovada e direcionada para o público da América Latina. Agora faz parte de um grande banco de dados de obras. Tem muita coisa ruins em português e, para mim, foi uma grande honra ver minha música nesse hall de obras com esse título.

OP - De que sentimentos devemos nos cercar durante essa quarentena?

Wesdley - O papel da arte é de despertar sentimentos nas pessoas. Nessa canção, em especial, embora a palavra não seja pronunciada, o sentimento é de esperança. Apesar de estarmos passando por um momento tão difícil na história da humanidade, de ver tantas vidas perdidas pela doença, a gente tem esperança em um futuro melhor, cuidar da nossa sociedade, de quem a gente gosta, para que, no final disso tudo, possamos ficar juntos e desenvolvermos essas relações afetivas que ficaram em suspenso fisicamente.

**Por
Iara
Costa**

IAARA.COSTA@
OPVO.COM.BR



Jornal O Povo,
03/05/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

<https://www.youtube.com/watch?v=hju3BKKmH9U>



TV Assembleia,
26/04/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

<https://mais.opovo.com.br/jornal/dom/2020/05/03/compositor-cearense-tem-musica-escolhida-pela-onu-para-combate-a-covid-19.html>



Edição 03 de maio de 2020

DOM • NOTÍCIA

Compositor cearense tem música escolhida pela ONU para combate à Covid-19

Por [Por Iara Costa](#)



Wesdley Vasconcelos

Uma boa combinação de letra e melodia é capaz de nos levar a muitos lugares e também de nos trazer os mais variados sentimentos. Vivendo de música, o cearense compositor e multi-instrumentalista Wesdley Vasconcelos, idealizador do projeto Fábrica de Canções, sabe bem disso e resolveu utilizar-se dessa arte para auxiliar o mundo na propagação de uma mensagem precisa durante essa pandemia.

Fica em casa é o que ele canta. É um conselho direto, mas preciso. Tão preciso que a canção foi selecionada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para auxiliar em campanhas contra o coronavírus por toda a América Latina, e está disponível em todas as plataformas de música online. Em entrevista ao O POVO, o cantor expõe os processos de composição e inspiração em meio ao período de isolamento social.

O Povo Online,
03/05/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

<https://mais.opovo.com.br/colunistas/eliomardelima/2020/04/27/musico-do-ceara-tem-cancao-selecionada-em-campanha-da-onu-sobre-covid-19.html>

OPOVO | área exclusiva



ELIOMAR DE LIMA

O jornalista Eliomar de Lima escreve sobre política, economia e assuntos cotidianos na coluna e no Blog que levam seu nome. Responsável por flashes diários na rádio O POVO/CBN e na CBN Cariri.

SEGUIR

COLUNA • NOTÍCIA

Músico do Ceará tem canção selecionada em campanha da ONU sobre covid-19

Wesdley irá ajudar, dentro dessa campanha, a propagar a mensagem do Distanciamento Físico, um dos seis pilares do enfrentamento ao coronavírus propostos pela ONU

09:29 | 27 de abril de 2020



Ele tem vasta experiência no campo musical

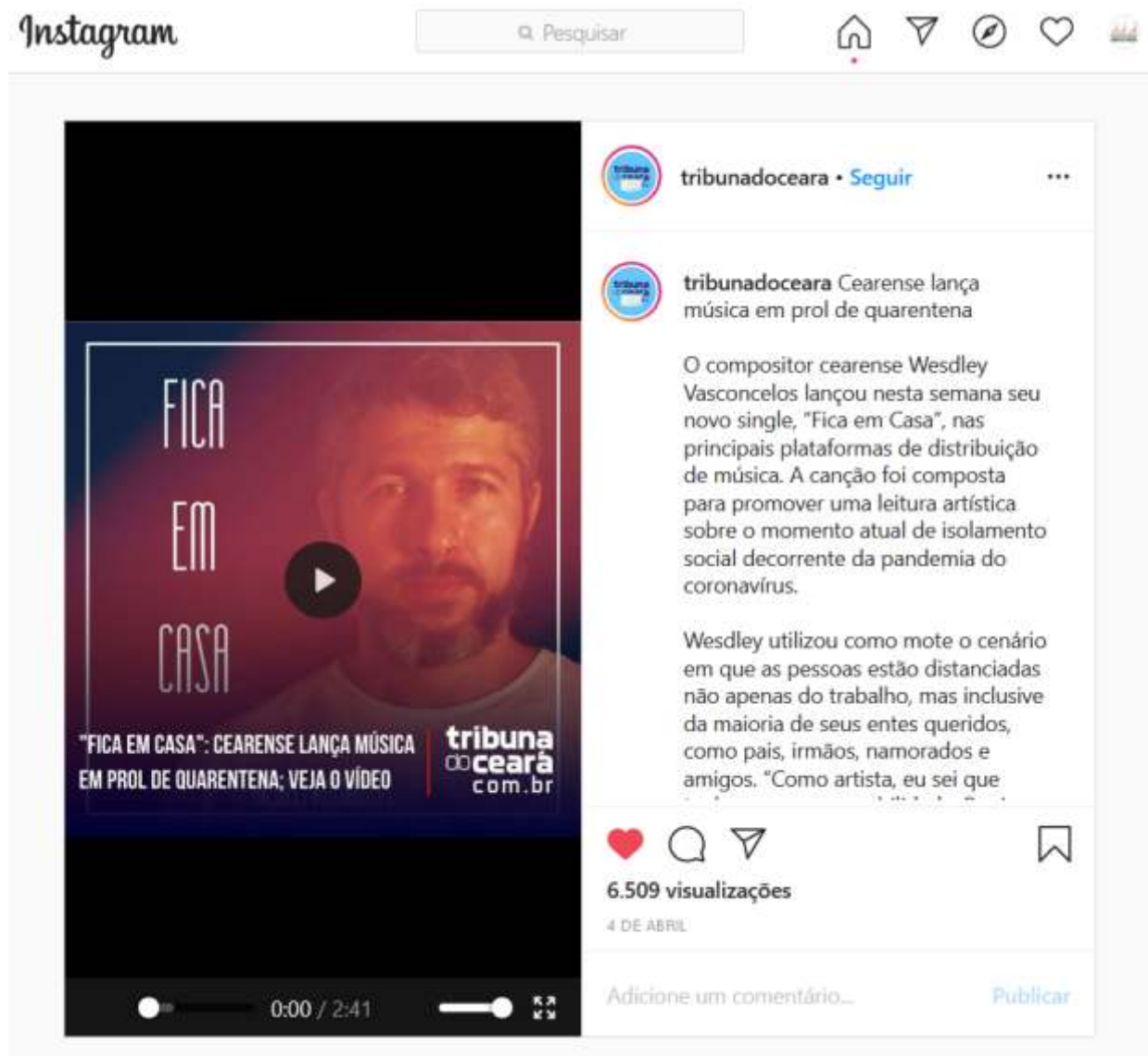
O cearense Wesdley Vasconcelos teve o videoclipe de sua canção intitulada "Fica em Casa", incluída em campanha mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) para auxiliar no combate à pandemia do Covid-19.

Isso, após sua música ter se submetido a uma convocatória mundial que teve

O Povo Online,
Blog do Eliomar,
27/04/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA



Instagram da Tribuna do Ceará, 04/04/2020

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

Lançamentos de Eletrocactus e Thrunda celebram diferentes sons do Ceará

Por Antônio Laudenir, laudeniroliveira@diariodonordeste.com.br 23:00 / 11 de Junho de 2019

A primeira banda é devota da música regional, a outra preza pela crueza do punk rock. Novos trabalhos pesquisam e desbravam a sonoridade dos últimos 30 anos no Nordeste



Eletrocactus: Experiência e pesquisa em torno das raízes da MPB
JOSÉ ROSAS



Dois universos sonoros díspares em sintonia com a produção do Nordeste. Donos de bagagem própria nos palcos do Ceará, dois grupos de Fortaleza lançam álbuns marcados pelo resgate, pesquisa e autonomia nos repertórios. Com "O Mar Acatou", a **Eletrocactus** de Roberto César, Gleuci Rocha (ambos voz e percussão), Gledson Rocha (guitarra), Wesdley Vasconcelos (contrabaixo), Danilo Gurgel (teclado e sanfona) e Miguel Ângelo (bateria) reafirmam a histórica dedicação da banda pela cultura popular.

Já a **Thrunda** de Rodrigo Monte (voz e baixo), Otávio Medeiros (guitarra) e Dhonglas Do Vale (bateria) supera o drama da perda de um integrante com o registro de covers "Não é Que Eu Vou Fazer Igual, Eu Vou Fazer Pior". O trio punk homenageia três décadas de rock produzido no Ceará.



HISTÓRIAS DE VIDA



Músico lança disco sobre casais LGBTs que anteciparam casamentos após eleições

O disco "Se amar for ousadia" reúne histórias contadas por três casais LGBTs de Fortaleza que anteciparam seus casamentos no final de 2018, por medo de perda de direitos civis após a eleição de Jair Bolsonaro

Por Tribuna do Ceará em *Música*
23 de abril de 2019 às 07:00

Há 1 ano



Por William Barros

Brasil, outubro de 2018. Jair Bolsonaro (PSL) é eleito presidente. LGBTs passam a temer a perda de direitos civis. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) orienta que casais homoafetivos antecipem seus casamentos até dezembro daquele ano. Redes de apoio se formam para oferecer cerimônias gratuitas. É no meio dessa história que começa a surgir "*Se amar for ousadia*", o álbum mais recente do cearense Wesdley Vasconcelos.



Wesdley Vasconcelos lançou recentemente o álbum "Se amar for ousadia". (FOTO: Marcelo di Holanda / Divulgação)

O músico fez parte dos grupos que contribuíram para os casamentos realizados em Fortaleza, juntamente com fotógrafos e outros profissionais ligados ao ramo de eventos. No disco, ele compila três canções criadas a partir das histórias contadas por casais que adiantaram a oficialização de seus matrimônios.

Saiba mais

Casal de publicitárias lança camisetas voltadas ao público LGBTQT

"A ideia inicial era compor apenas uma, mas foi crescendo. Como elas tinham uma unidade conceitual, eu lancei esse álbum. Além de agradecer os homenageados, é uma forma de dar visibilidade a essa

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

61 3038-7500 | revista@fecomerciodf.com.br



Instituto Fecomércio DF



15ª edição do Prêmio Sesc de Literatura anuncia vencedores

por *Daniel Alcântara*

31 de outubro de 2018

Os vencedores da edição 2018 do Prêmio Sesc de Literatura nas categorias Carlos Drummond de Andrade, voltado para poesia, e Monteiro Lobato, para contos infantis foram revelados em cerimônia na noite desta terça-feira (30), no Teatro Ary Barroso (Estação Sesc 504 Sul). Os três primeiros colocados receberam troféu e premiação em dinheiro, além disso, 50 textos (15 contos e 35 poemas) selecionados pela comissão julgadora vão compor uma coletânea de livros, produzidos e publicados pelo Sesc. O chefe da Divisão de Desenvolvimento Humano, Guilherme Reinecken, juntamente com a gerente da unidade, Cristina Nogueira, representaram o presidente do Sesc-DF, Adelmir Santana.

Campeão da categoria Poesias Carlos Drummond de Andrade, o paraense Daniel da Rocha Leite, parabenizou o Sesc pela iniciativa. "É uma honra receber este prêmio do Sesc, uma instituição presente em todo o Brasil e lembrada por estimular a literatura. Gostaria de destacar que no meu estado, o Pará, o Sesc realiza seu trabalho também em comunidades indígenas e ribeirinhas, levando um pouco de cultura para esse povo tão carente.", afirmou. Já o vice-campeão da categoria Contos Infantis Monteiro Lobato, André Foltran, veio de São Paulo para receber o prêmio e destacou a importância do reconhecimento para o escritor. "Me sinto honrado de estar aqui hoje, pois essa é uma oportunidade singular que dá espaço para os autores que querem levar seus textos para além da família e amigos. Instituições como o Sesc são como uma guarita para continuar acreditando na transformação por meio da cultura", afirmou.

Como forma de incentivar e estimular manifestações artísticas locais e nacionais, o Sesc-DF realiza anualmente os prêmios culturais. O principal objetivo é revelar novos talentos, dar visibilidade aos criadores e situá-los no cenário artístico.

Confira os vencedores

Contos Infantis Monteiro Lobato

Site Fecomércio-DF, 31/10/2018

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA



visibilidade aos criadores e situá-los no cenário artístico.

Confira os vencedores

Contos Infantis Monteiro Lobato

1º lugar – “Coleção de sons de Cecília” – Renata Caroline Penzani, de São Paulo

2º lugar – “A desinvenção da minhoca” – José Carlos Barbosa de Aragão, Espírito Santo

3º lugar – “O dindim de coco queimado” –, Wesdley Vasconcelos, Ceará

Poesias Carlos Drummond de Andrade

1º lugar – “Mundana 68/18” – Daniel da Rocha Leite, Pará

2º lugar – “Alcançar o poema” – André Foltran, São Paulo

3º lugar – “Autópsia da instante” – Ronaldo Cagiano Barbosa, São Paulo



Site Fecomércio-DF, 31/10/2018

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

Resultado do concurso de relato breve “Cuéntame un cuento”



19.06.2019

No último dia 17, o júri do III Concurso de relato breve do CEB “Cuéntame un cuento” comunica a decisão sobre os dois vencedores e os 10 finalistas do concurso. Com mais de 600 textos de autores de até dez países diferentes, o concurso foi um verdadeiro sucesso de participação, surpreendendo pela qualidade e variedade dos relatos apresentados.

Parabéns aos vencedores!

1º Prêmio: José Cupertino de Freitas Júnior, *Sob o domínio de Plínio*

2º Prêmio: Felipe Figueiredo De Campos Ribeiro, *A sorte de Lima Barreto*

1º Finalista: Ana Luisa de Castro Coimbra, *Goiabeira*

2º Finalista: Darlan Rodrigo Veit, *O Mistério dos Seminaristas de Quarai*

3º Finalista: Ésulo Mala Medeiros, *Fantasma de um passado presente*

4º Finalista: Francisco Wesdley da Silva Vasconcelos, *O dindim de coco queimado*

Site do CEBUSAL, 19/06/2019
Universidade de Salamanca, Espanha

WESDLEY VASCONCELOS

CLIPPING DE IMPRENSA

Diário do Nordeste

HOME CORONAVÍRUS METRO SEGURANÇA POLÍTICA JOGADA

Dupla cearense lança música em apoio à crianças com câncer

Por Redação, 09:51 / 29 de Novembro de 2017

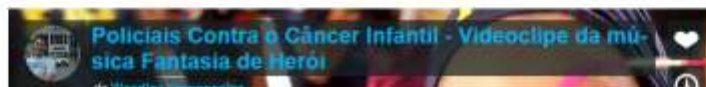
A canção já está disponível nas principais plataformas de streaming e download de música, como Spotify, Deezer, Google Play, Apple Store, Amazon, entre outras



A música "**Fantasia de Herói**", composta e interpretada pelos músicos cearenses Wesdley Vasconcelos e Marcelo Holanda, foi lançada no intuito de apoiar a campanha **Policiais Contra o Câncer Infantil, da Polícia Rodoviária Federal (PRF)**. Toda a renda obtida com a canção será convertida em doações para o Lar Amigos de Jesus, entidade que auxilia crianças em tratamento contra o câncer.

Amanhã (30), serão desenvolvidas várias ações no Ceará em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, data celebrada no último dia 23. Segundo a PRF, a música, composta em 2016, tem o objetivo de "sensibilizar a sociedade a colaborar com o processo de tratamento das crianças e adolescentes que travam uma luta contra o câncer e, também, proporcionar o encontro festivo dos policiais com as crianças". Wesdley, um dos compositores, é **policia rodoviário federal**.

O órgão acrescenta que "a canção faz um paralelo entre o cuidado dos pais com os filhos e o tratamento dos policiais para com os cidadãos. Faz também um contraponto entre a liberdade e independência das crianças e a mensagem de que a figura maternal/paternal (que pode ser o policial, os pais, mães ou cuidadores) está sempre em prontidão, para dar proteção e carinho.



Diário do Nordeste, 29/11/17

Canção de dois cearenses é hino oficial da campanha contra o câncer infantil da PRF

A música foi composta por Wesdley Vasconcelos e Marcelo Holanda no ano passado, para celebrar a participação da PRF/CE na campanha

Por Daniel Rocha em *Música*
30 de novembro de 2017 às 06:45

Há 2 anos



A música "Fantasia de Herói", composta por dois cearenses, vai ser o hino oficial da campanha **Policiais Contra o Câncer Infantil**, da Polícia Rodoviária Federal, neste ano. A ação acontece em diversos estados brasileiros, e busca sensibilizar a sociedade a fim de colaborar na luta das crianças e adolescentes contra o câncer.

O dia 23 de Novembro é considerado o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil, mas o Ceará celebra nesta quinta-feira (30). A composição dos cearenses Wesdley

Vasconcelos e Marcelo Holanda, que é policial federal, foi produzida em 2016 para comemorar a participação da PRF do Ceará na ação nacional.

Neste ano, a música foi escolhida para ser a oficial da campanha e será disponibilizada nas principais plataformas de streaming e apps de música, como Spotify, Deezer, Google Play, Apple Store e Amazon.

"Eu sou policial rodoviário federal e convidei o músico Marcelo Holanda para compor a música. A letra retrata o sentimento de cuidado e proteção que nós adultos temos com as crianças", explica Wesdley.



A canção dos cearenses se tornou o hino oficial da campanha **Policiais Contra o Câncer Infantil** (FOTO: Wesdley Vasconcelos)

Por Redação, 00:00 / 24 de Outubro de 2016

Compositor cearense lança álbum de músicas produzidas a partir de histórias contadas por pais de crianças



O músico Wesley Vasconcelos em vários momentos do trabalho

Foto: Love2Love Foto - Fernando Oliveira



O abrir dos olhos de uma criança ao nascer certamente provoca a mesma abertura visual nos pais. Estes se tornam mais sensíveis ao observar o rebento, afinal está ali uma parte deles, um compilado de profundos sentimentos e emoções. É ternura que se converte em cuidados, homenagens mil ao pequeno um ser que à sua frente brinca, pula, dorme.

Foi a partir de tal inspiração que o compositor cearense Wesley Vasconcelos concebeu um projeto cuja sensibilidade pode ser sentida através do toque musical e que começou cedo, dentro de sua própria casa. Há três anos – quando sua esposa deu à luz à pequena Aila – o artista fez uma música especialmente para a criança, o que o fez imaginar que outros pais também gostariam de possuir uma canção própria para seus filhos.

"Ali, quando compus a música e percebi que ela era muito especial tanto para mim quanto para a minha filha, me dei conta da relevância do ato. Quis, então, investir na iniciativa", conta. O produto dos trabalhos realizados desde esse período até hoje formam o álbum "Canções para quem acabou de nascer", disponível para venda e streaming nas plataformas digitais Spotify, iTunes, Google Play, Amazon, Deezer, entre outras.

A coletânea reúne as nove músicas produzidas por Wesley em parceria com a produtora Ritornelo Áudio Criativo. O recorte atribuído às mesmas contempla exatamente esse espírito de homenagem que geralmente circunda os pais nos primeiros anos de seus filhos, apesar de o projeto como um todo também englobar criações que versam sobre vários momentos da vida de uma pessoa, da formatura ao dia do matrimônio.

"É uma forma muito bonita e singela de eternizar pessoas e experiências", poetiza Wesley. "Hoje, por exemplo, minha filha canta a música que fiz para ela e se emociona, já que a canção é única", observa.

Produção

Todas as músicas da seleção passaram por um cuidadoso trabalho de concepção, desenvolvimento e finalização da demanda pedida por pais de dentro e fora do Estado. "Um mês geralmente é a média de tempo em que nos dedicamos à feitura da canção. Além do Ceará, pais de Pernambuco e Rio Grande do Norte também nos procuraram para realizar o serviço", esclarece Wesley, ressaltando que o ofício envolve um elaborado processo de produção musical.

Tudo começa no preenchimento online, feito pelos pais, de um extenso e detalhado formulário, onde devem constar informações das mais diversas sobre a criança. Além de características físicas e comportamentais, valem dados sobre experiências pelas quais a mesma tenha passado com os familiares, bem como relatos dos próprios genitores sobre o que querem conceder a ela com o CD. Nessa parte, também há a escolha de qual gênero musical deverá ser contemplado na canção.

arte+AGENDA

mailto:keltan@oestadoce.com.br

Para celebrar os 100 anos do samba, canções clássicas da vanguarda deste ritmo que namorou com o jazz serão apresentadas neste fim de semana. A Bossa Nova sobe ao palco do Amici's Bar, hoje, às 22h, com o grupo Academia. Abertura fica por conta do DJ Marquinhos. Quem chegar antes das 22h, entra de graça.

A "Balada Sertaneja" de amanhã, no Country Hall, traz a cantora Hannah Vanessa para essa noite especial, que terá ainda a Country Band fazendo todo mundo dançar ao som da música sertaneja. A festa recorre também os cantores Raul Almeida e Alvaro Urbano. O DJ Santiago vai agitar nos intervalos.

Caixa Cultural Fortaleza realiza Oficina de Palhaçaria para Crianças

FOTO: MARIANA BOCHIA

A Caixa Cultural Fortaleza está com inscrições abertas para a Oficina de Palhaçaria para Crianças, que acontece sábado (15), das 9h às 12h. A atividade será ministrada pelas atrizes/palhaças Raquel Theo e Érika Freitas, da Cia. Frita, que apresenta até domingo "A Fantástica Bateria Engolidora de Círcos".

A atividade pretende despertar o lúdico, o riso, a espontaneidade e a relação com o outro a partir de brincadeiras e jogos de improviso. Proporcionando a cada participante um primeiro contato com o universo do palhaço. São 20 vagas para crianças de 8 a 14 anos interessadas na arte da palhaçaria. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo e-mail: oficina.ciafrita@gmail.com. A seleção será a partir da ordem de inscrições e o resultado será divulgado por e-mail.

O espetáculo

A Fantástica Bateria Engolidora de Círcos, é um espetáculo cômico totalmente sem palavras, com a Cia. Frita. A peça conta a impressionante história de uma bateria que engole círcos e a saga das três palhaças que foram lançadas goela abaixo e precisam sobreviver dentro do animal.

A Cia. Frita

Fundada em 2009 e hoje composta por Érika Freitas, Mariana Rabelo e Raquel Theo, a Cia. Frita se dedica à arte da palhaçaria e à comédia. O trio já participou de diversos festivais, entre eles o Festival Internacional Sesc de Círcos - SP. De 2009 a 2011, a



Cia. circulou com seu espetáculo de rua "Lugares Para Botar o Nariz" e em 2011 foi agraciada com o Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Círculo para a montagem da Fantástica Bateria Engolidora de Círcos, que já soma mais de 50 apresentações em diversos festivais pelo País.

SERVIÇO

Oficina: Palhaçaria para Crianças. Data: 15 de outubro. Horário: 9h às 12h. Inscrições: gratuitas, pelo e-mail oficina.ciafrita@gmail.com - Resultado: 14 de outubro, com o resultado divulgado via Facebook e e-mail dos inscritos. Vagas: 20 vagas. Classificação: 8 a 14 anos. Teatro: A Fantástica Bateria Engolidora de Círcos - Local: Caixa Cultural Fortaleza, Esplanada, Av. Pessoa Avelar, 207, Praia de Iracema. Data: 15 de outubro de 2016. Horário: 13h às 14h30 (quinta e sexta), às 15h, 15h e 16h30 (sábado e domingo), às 19h. Duração: 60 minutos. Classificação indicativa: Livre. Ingressos para espetáculos: R\$ 10,00 (infância) e R\$ 5,00 (meia). Vendas 2 horas antes de cada espetáculo, no adme da Caixa Cultural. Acesso para pessoas com deficiência e assentos especiais. Informações gerais: Caixa Cultural Fortaleza (85) 3453-2770.

"CANÇÕES PARA QUEM ACABOU DE NASCER"

Compositor cearense lança álbum com nove canções feitas para crianças a partir das histórias contadas por seus pais

Já pensou em ter uma música feita especialmente para você? Ou melhor, já imaginou dar de presente a quem você ama uma canção composta em sua homenagem? O compositor cearense Wesley Vasconcelos, 34 anos, tem oferecido esse serviço em Fortaleza, em parceria com a produtora local Ritornelo Áudio Criativo. A proposta é criar canções com letra, melodia e ritmo feitos do zero, a partir dos fatos, histórias e sentimentos que as pessoas compartilham.

Um apanhado desse trabalho de três anos acabou de ser transformado no álbum "Canções Para Quem Acabou de Nascer", lançado mundialmente em formato digital, com nove faixas intimistas, compostas especialmente para crianças, a partir das histórias contadas por seus pais e mães. O cantor cearense Marcelo Holanda, que participou do programa The Voice Brasil, da TV Globo, canta oito das nove faixas do disco, que está disponível para venda e streaming nas principais plataformas de distribuição de música digital, como Spotify, iTunes, Google Play, Amazon, Deezer e outras.

Para compor as canções, Wesley coletou as informações dos pais por meio de entrevistas ou através de um formulário eletrônico no site da produtora. Com base nas histórias contadas, o compo-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Proposta é criar canções feitas por histórias contadas pelos pais



César Lima e pela administradora Catarini Castro, é aliar a qualidade técnica exigida pelo mercado com a sensibilidade e a inspiração próprias da criação artística, resultando em produtos únicos. A empresa produz jingles, músicas personalizadas, realiza criação artística para artistas, produz vídeos e diversos outros serviços em



Fim de semana no "Parangaba é Show" para toda a família

O Shopping Parangaba oferece neste fim de semana muita diversão para as famílias. A programação contempla brincadeiras infantis, teatro de bonecos, aula de ritmos, Laser Game e a Playstation Arena.

No sábado (15), às 10h30, em parceria com a GreenLife Academias, o shopping vai oferecer um aula de ritmos ministrado pelos professores Diego Rocha e André Barbosa. Já às 16h, a programação é voltada para o público infantil, com muitas brincadeiras, pintura facial, teatro de bonecos com a peça "A fada do Dente", e oficina de artes confeccionando espadas de balão espaguete. As atividades são gratuitas e acontecem na loja do Parangaba é Show, localizada no piso L2.

No domingo (16), a Cia. Mix da Alegria traz ao Shopping Parangaba a peça "A Bela e a Fera". Os pequenos podem conferir o espetáculo a partir das 17 horas.

Laser Game

O equipamento fica localizado no piso L1, em frente à loja C&A. O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados das 12h às 21h. A faixa etária para uso do equipamento é a partir de seis anos de idade. Valores: R\$ 10 (segunda-feira a sexta-feira) - R\$ 15,00 (sábado, domingos e feriados).

Playstation Arena



ARTE + AGENDA

“Canções para quem acabou de nascer”

sexta-feira, 14 de outubro 2016



Já pensou em ter uma música feita especialmente para você? Ou melhor, já imaginou dar de presente a quem você ama uma canção composta em sua homenagem? O compositor cearense Wesley Vasconcelos, 34 anos, tem oferecido esse serviço em Fortaleza, em parceria com a produtora local Ritornelo Áudio Criativo. A proposta é criar canções com letra, melodia e ritmo feitos do zero, a partir dos fatos, histórias e sentimentos que as pessoas compartilhem.

Um apanhado desse trabalho de três anos acabou de ser transformado no álbum “Canções Para Quem Acabou de Nascer”, lançado mundialmente em formato digital, com nove faixas intimistas, compostas especialmente para crianças, a partir das histórias contadas por seus pais e mães. O cantor cearense Marcelo Holanda, que participou do programa The Voice Brasil, da TV Globo, canta oito das nove faixas do disco, que está disponível para venda e streaming nas principais plataformas de distribuição de música digital, como Spotify, iTunes, Google Play, Amazon, Deezer e outras.

Para compor as canções, Wesley coletou as informações dos pais por meio de entrevistas ou através de um formulário eletrônico no site da produtora. Com base nas histórias contadas, o compositor desenvolveu letra, música e arranjos de acordo com o gosto dos pais. “São sempre relatos muito emocionados, os que recebemos, principalmente das mães. O processo de criação artística, além da técnica, tem muito sentimento envolvido. Então, é muito gratificante essa abertura que estamos tendo das pessoas, que revelam sentimentos e detalhes que às vezes nem eles percebem

HOJE



Jornal O Estado, 14/10/16



Rock, samba, baião, bossa. Grupos dos mais variados estilos esbanjam criatividade e atitude no quadro "Dia da Banda", do Jornal Hoje, que revela para todo Brasil o talento das bandas de garagem. O Ceará tem garantido presença constante no quadro com bandas como Eletrocactus (foto).

Talentosos e independentes

Originalidade e independência. Estes os principais pré-requisitos dos grupos que participam do quadro "Dia da Banda", exibido sempre às terças-feiras no Jornal Hoje. O Ceará é um dos Estados que mais tem revelado talentos no quadro: foram quase dez bandas de garagem que deram seu recado em rede nacional.

A lista de nomes revela a diversidade musical que pipoca nos quatro cantos do Estado. Desde o rock misturado ao baião e outros ritmos regionais de grupos como Dona Zefinha, Dr. Raiz e Eletrocactus, passando pelo rock mais pesado da Switch Stance, 2Fuzz, Dress e Alegria da Caverna, até o blues (W Blues) e a bossa sambística dos Argonautas.

O número pode parecer pequeno comparado às inúmeras bandas cabeça-chata que surgem a cada dia, mas não se levamos em conta que cada um dos grupos concorreu com candidatos de todas as 117 afiliadas da Rede Globo espalhadas pelo País.

"O Ceará foi um dos Estados que mais participou desde o quadro começou a ser exibido, no ano passado", confirma a produtora do Núcleo Globo local, Ana Quezado. Para ela, a



OS RAPAZES da Eletrocactus: proposta de produtor paulista e reconhecimento na rua

qualidade musical, a produtora Ana Quezado lembra outro ponto importante: uma boa história. "As mães dos integrantes acabam virando personagens das matérias. Já mostramos aqui a história de uma que fabrica camisetas personalizadas para ajudar a banda do filho e outra que recolheu caixas vazias de ovos para construir um estúdio

bandas ainda participam de um chat, logo após a transmissão, no site do telejornal (www.globo.com/jornalhoje), onde estão disponíveis todas as matérias.

Foi via Internet, por exemplo, que os integrantes da Eletrocactus - grupo que funde elementos da cultura cearense a rock - receberam a proposta de um produtor paulista, interessado em

Sudeste, mas a banda ainda contabiliza os bons resultados pela aparição. "Tivemos um retorno indiscutível, até hoje as pessoas nos reconhecem pelo quadro", comenta o vocalista RC.

Para os rapazes da 2Fuzz, que já abriram shows de bandas como O Rappa e Los Hermanos e estão de passaporte carimbado para a França, onde participarão da

DIÁRIO DO NORDESTE

para sacudir o
lar o clima de
s de Fortaleza

8.00. MPB com
341-2524.

on de front, na
eller (A)
sa, 325, ao lado do
21h30, cover: R\$

Show do Sinner
e e de Modesto,
ocial Pórea e
do Hanoi Pórea
a Dora, 213,
10 a 11h, 11h,
3-427 ou

mon musical
uma, no Teatro São
m, 21h30m,
00 a 01h00. (3041-
01)

to

g" - Espetáculo da
e Moleiros, 10
(Rao José Araújo,
6, 19h, ingresso: R\$
19-4453. (31000-50)

ando" - Espetáculo
laezna, na sala
e Thaurer José de
Dora, 22h, ingresso:
402-1769)

" - Espetáculo de
re Teatro do Ceará
e do Mar, 20h, e
sa: R\$ 8,00 e 4,00.
335-0970. (31000-

Externa: Quartel das Duas de
Ceará, 1701, 08h e 17h,
ingresso: 10,00 e 5,00. (452-0000)

• "O Chapuzinho Vermelho" -
Espectáculo infantil com o grupo
Balado, no Teatro Dora Alfreto
(Rua Nogueira Azeite, 891), 8h30, e

• "Cenas do Teatro Ceará" -
Espectáculo teatral das artes
cenicas do Ceará, na sala-até 81
de julho, no Museu da Imagem e do
Som, 315 (Av. Turbina de Siqueira,
411, Metroest, Indaeropolis)
812-9496

◆ DICA DO DIA - MUSICA

Diversas vertentes do rock se encontram hoje no 1º
Festival Rock in Music, que acontece no CSU do bairro
José Walter, a partir das 14 horas. Presença das bandas
Eletrocactus (foto), 9mm, Knights, Atos,
Paranguaricutirumhuaro, Defuse, Seattle, Necodara,
Muamba Zen e Pão Hot Dog. Ingresso: R\$ 3,00. No outro
lado da cidade a 6ª edição do Forças se despede do
público com participação das cearenses 2Fuzz, Canino
Song, Verso do Aveso, Dyke, Jumentaparda e Alegria da
Caverna

DN
08/05/2004

Copyright © 2004 John Wiley & Sons, Inc.

DN
15/11/2004

30°
24°

edições anteriores



FORTALEZA, CEARÁ | QUARTA-FEIRA | 07 DE OUTUBRO DE 2009

DIÁRIO VIRTUAL



ESPECIAL

Ação Verdes Mares

Carnaval 2009

Ceará Music 2009

Chico Xavier

Especial Dia das Crianças

Frutas do Ceará

Gestão Ambiental

Jazz & Blues

José Maria Melo

Patativa 100 anos

Prêmio Automotivo 2009

Prêmio Contribuintes

Profissionais do ano

Rio 2016

Sereia de Ouro

Terra de Contrastes

TV Diário 11 anos

TV Digital

BLOGS

Automóvel

Blog do Jogada

Roberto Maciel

Egídio Serpa

Zona Cyber

CADERNOS

Capa de Hoje

Colunas

Última Hora

Opinião

ZOEIRA

ELETROCACTUS (4/6/2007)

Mistura fina

A banda Eletrocactus combina harmoniosamente os ritmos nordestinos como maracatu, baião, frevo e emboladas com o som universal do rock, blues e jazz. O resultado original representa o novo som do Ceará.

Som das batidas eletrônicas

Uma reinvenção da música regional com o toque, ou melhor, a batida moderna do rock, jazz e blues. Com ousadia, a Eletrocactus vai criando novos sons e cantando a vida do nosso povo. A temática vai desde a seca que continua castigando o sertanejo até o fenômeno da internet

e fosse para definir o som da Eletrocactus em uma palavra, seria originalidade. A opção por misturar harmonicamente o maracatu, baião, frevo, embolada, repente ao som metalizado da guitarra, bateria e o baixo colocou o grupo fora dos gêneros musicais. 'A gente não faz baião, mas também não é rock', explica o vocalista Roberto César.

E quem disse que para fazer boa música é necessário se enquadrar em algum ritmo? Foi para dar asas a criatividade da banda, que Roberto César, Gleucimar Rocha, Gledson Rocha, Wesdley Vasconcelos e Mauricélio Lima resolveram criar um novo som.

Eles sabem que a ousadia custa um preço. Nesse caso, a falta de espaço para tocar e a dificuldade de quebrar a resistência para escutar os primeiro acordes. Só os primeiros, porque depois é difícil não gostar. 'A gente sabe que o nosso som causa estranheza, chama atenção, mas quem pára para escutar tem gostado', diz Roberto.

Por isso também que o grupo vem se apresentando prioritariamente em festivais de música. 'Nos festivais

GALERIA



O grupo mistura rock, jazz e blues ao maracatu, baião e frevo (Foto: Gustavo Pellizzon)



A banda se apresenta como uma das representantes da música nordestina de hoje (Foto: Gustavo Pellizzon)



Política	existe um público mais receptivo a novos sons', justifica Wesley.
Nacional	Contudo, a banda vem trabalhando para modificar esse cenário e se destacar também com o grande público. A crítica, eles já conquistaram.
Internacional	
Cidade	
Polícia	
Negócios	Na fonte
Caderno 3	
Jogada	No grande balaio das influências da Eletrocactus, estão Jackson do Pandeiro, Luis Gonzaga e Quinteto Agreste. O som mais agressivo é inspirado no rock de Yes, Led Zeppelin e Radiohead.
Regional	'Por respeitar os gostos de cada um que acabou surgindo esse trabalho', justifica Gleucimar.
Zoeira	
SUPLEMENTOS	
Automóvel	
Cultura	
Empregos	A principal letrista da banda, Gleucimar, conta que se inspira no cotidiano do homem nordestino para escrever suas músicas. Quando compõe, segundo ela, o objetivo é que os nordestinos possam se enxergar em cada estrofe.
Eva	
Gente	
Infantil	
Tecnologia	
Turismo	Não é coincidência, portanto, que a moça vá beber na fonte de grandes músicos que retratam a mesma temática, como Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Quinteto Agreste e a turma do mangue beat.
Viva	
SERVIÇOS	
Alô Redação	
Assine o Diário	
Classificados	Origem
Clube do Assinante	
Edições Anteriores	Há quatro anos a Eletrocactus se formou em torno das composições dos irmãos Gleucimar e Gledson. Antes mesmo da banda estar completamente formada, eles já tinham show marcado. E foi no mesmo bairro, o José Walter, que eles se encontraram.
Envio de Anúncios	
Expediente	
Jornal na Sala de Aula	
Política de Privacidade	
VEÍCULOS	
FM 93	'A gente já se conhecia do bairro, com excessão do Wesley. E fomos ensaiando, construindo a banda e estamos com a mesma formação desde então', conta Gleucimar.
Portal Verdes Mares	
Rádio Tamoio	
Recife FM	
TV Diário	Já com um EP intitulado 'Ver Viajar', o objetivo do quinteto é gravar e lançar o primeiro CD ainda este ano.
TV Verdes Mares	Composições para isto é o que não falta. De acordo com o baixista Wendley, o grupo já tem mais de 20 músicas pronta.
Verdinha	
	Concorrendo ao Festival de Inverno da Meruoca
	ela segunda vez, a Eletrocactus teve uma de suas canções classificadas para concorrer no IV Festival de Inverno da Serra da Meruoca, que acontece nos dias 7, 8 e 9 próximos. A música escolhida foi Maracatunaíma, que brinca poeticamente com o clássico da literatura modernista brasileira, Macunaíma, de Mário de Andrade e com o maracatu cearense.
	Em 2006, Ver Viajar, música que intitula o primeiro EP da banda, foi a canção selecionada. Para a banda Eletrocactus, participar de um evento desse porte é a oportunidade de mostrar seu trabalho e dividir espaço com grandes nomes da música do

Nome: Roberto César; Idade: 25 anos; Função: voz e percussão; Para ouvir: Quinteto Agreste, Pream Theater, Dr. Raiz; Música da banda: Calango eletrônico; Frase: 'Tudo é possível àquele que crê'. (Jesus Cristo)



Nome: Gleucimar Rocha; Idade: 30 anos; Função: voz e violão; Para ouvir: Alceu Valença, Mangue beat, Calé, Pingo de Fortaleza, Quinteto Agreste, Ednardo, Chico Buarque, Caetano Veloso, Luiz Gonzaga e Maracatu de raiz.; Música da banda: Ver Viajar.



Nome: Mauricélio Lima, Idade: 25 anos. Função: bateria. Para ouvir: rock antigo, como Led Zeppelin, Velvet Underground, Muse, Yes. Música da banda: Maracatu.doc. Frase: 'Nós queremos o mundo e queremos agora'. (Jim Morrison, vocalista do The Doors)



© 2009 EDITORA VERDES MARES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Além disso, para o vocalista Roberto César, o festival tem uma importância muito grande para a banda por proporcionar troca de experiências. 'A gente aprende bastante nesse festivais. O ideal é que essa troca acontecesse sempre'.

Este ano, o festival recebeu 169 músicos inscritos de dentro e fora do Estado.



Nome: Wesdley Vasconcelos.
Idade: 21 anos. Função: baixo. Para ouvir: rock inglês, música pernambucana, Radiohead, Muse, Lenine, Otto, Mundo Livre S.A. Música da banda: O dia em que a fome morreu de sede.



Nome: Gledson Rocha, Idade: 24 anos, Função: guitarra e voz, Para ouvir: Led Zeppelin, BB King, Mundo Livre S/A, Cordel do Fogo Encantado, Música da banda: Calango eletrônico

Mais informações: Eletrocactus - (85) 88286405/ 3291.2595.
<http://eletrocactus.blogueisso.com/>

Karine Zaranza
Repórter

Oi Novo Som e Reserva+ realizam shows



163 views 0 Salvar notícia

Divulgação/Eletrocactus



Banda cearense Eletrocactus, que fecha a série. Shows serão transmitidos por streaming no site da operadora

Fernando Sales,
do MUNDO
MARKETING

Rio de Janeiro - A Oi e a Reserva fazem uma parceria para destacar novos talentos da música popular brasileira, como parte da estratégia das duas marcas de se aproximar do consumidor pela música.

O acordo foi fechado por meio do Oi Novo Som e o espaço cultural Reserva+, no Arpoador, no Rio de Janeiro, que terá uma série de shows de artistas revelados pelo portal durante o mês de fevereiro. As apresentações também serão transmitidas via streaming no site e no YouTube do projeto.

Hoje, dia 8, o Reserva+ recebe os sambistas Pedro Miranda, Alfredo Del-Pênho, João Cavalcanti e Moyses Marques, no projeto "Segunda Lapa". No dia 15 de fevereiro é a vez de Pedro Veríssimo, compositor gaúcho, que apresenta o "Esboços". No dia 29/02, para fechar a série de apresentações de artistas do Oi Novo Som, estará a banda cearense Eletrocactus.

Tópicos: Marketing, Indústria da música, Arte, Música, Entretenimento, Brasil Telecom, Oi, 3G, Empresas, Telecomunicações, Telemar, Operadoras de celular, Empresas brasileiras, Serviços, Empresas abertas, Empresas portuguesas

Assine EXAME

Imprimir E-mail

Pela Web

@utbrain



Teste Revela Se a Sua Próstata Não Funciona Bem. Saiba se Proteger
(Julio)



Troque a Poupança pelo Tesouro Direto e ganhe dinheiro
(Cristian Ribeiro)



Aprenda As 5 Atitudes que Impedem Você de Se Tornar um Milionário (e como evitá-las)
(Guilherme)

Recomendados para Você



McDonald's lança novo sanduiche 'premium' com cogumelos



As 10 marcas mais valiosas do mundo em 2016

Siga EXAME.com



Cidade (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade) Política (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/politica)

Negócios (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios) Jogada (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada)

Entretenimento (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento) TV DN (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn)

Classificados (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados)

Todas as editorias

CADERNO 3 (/CADERNOS/CADERNO-3)

Home (/) / Caderno 3 (/cadernos/caderno-3) / Conexão Texas (/cadernos/caderno-3/conexao-texas-1.328718)

Clique aqui para mais informações.

ÚLTIMA HORA (HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA) MÚSICA

NEGÓCIOS : (/CADERNOS/NEGOCIOS) **Resolução autoriza distribuição de saldo a participantes do Fundo PIS/Pasep (/cadernos/negocios**

Conexão

Texas



(http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3conexao-texas-1.328718&via=diarioonline&text=+Conexão



Texas) (https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3conexao-texas-1.328718)



00:16 · 01.09.2008

(/polopoly_fs/1.328726!/image/image.jpeg)
()*Diretor criativo do South by Southwest (SXSW), um dos maiores festivais de música dos EUA, Brent Grulke esteve em Fortaleza, em busca de novidades*

Imagine mais de 1500 atrações de dezenas de países, distribuídas ao longo de vários espaços, em cinco dias de uma verdadeira maratona de shows. Essa é a média a cada edição anual do South by Southwest (SXSW), festival realizado a cada mês de março, na cidade de Austin, capital do estado norte-americano do Texas, e que já teve como atrações nomes como Amy Winehouse, Morrissey e The Stooges. A música brasileira, por sua vez, não deixou de estar presente, através de artistas como a banda cearense Telerama, a dupla brasileira Lucy and the Popsonics e o cantor e instrumentista paulista Curumim, retratando o interesse crescente, no exterior, pela nova produção nacional.

Diretor criativo do festival que este ano chegou à sua 22ª edição, Brent Grulke esteve em Fortaleza na semana passada, participando da Feira da Música como integrante da

comitiva de produtores e jornalistas que passaram por cinco capitais. Em busca de boas novas da música brasileira, através do projeto Imagem & Comprador, tocado pela Brasil Música e Artes (BM&A) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX Brasil). Tendo contato com artistas e bandas do Ceará e de outros estados e circulando pelo pavilhão do Sebrae, Brent se disse bem impressionado com o que pôde conhecer da atual produção musical brasileira, em sua primeira visita ao País. Oportunidade para exercer a curiosidade pelo que há de novo na música nacional - um olhar 'pós-bossa-e-samba' que, garante o produtor, já se disseminou lá fora.

‘As pessoas têm a mente aberta e sabem que a cultura nunca é estática. Sabem que os músicos brasileiros de agora não estão fazendo a mesma coisa que os de antes’, avalia o produtor, indicando como plenamente possível a busca de espaço em eventos no exterior para representantes dessa nova - e plural - música brasileira. ‘Mesmo sabendo que vão encontrar coisas diferentes, uma coisa não muda: a expectativa por um alto padrão de qualidade da música brasileira. Essa é uma tremenda vantagem para os artistas daqui: por mais que façam um som diferente, o fato de virem do Brasil garante uma boa reputação’. O festival, com interfaces voltadas a negócios, audiovisual e novas tecnologias e números pra lá de superlativos, é um dos caminhos possíveis para esse diálogo. Envolvendo cerca de 20 mil profissionais da indústria da música e contando anualmente como uma equipe que chega até a 200 pessoas ‘apenas’ para o trabalho de ouvir todo o material enviado pelos artistas que fazem inscrição online (todas as bandas são ouvidas por duas pessoas, garante o produtor), o SXSW adota o formato de ‘showcases’, com as apresentações acontecendo de forma descentralizada na cidade.

‘É como o ‘MySpace’ no mundo físico: mais música do que qualquer um poderia ouvir, disponível gratuitamente e pedindo para ser ouvida’, comparou o New York Times, em março deste ano. Além de passarem pela seleção, as bandas escolhidas têm que viabilizar sua própria ida ao festival, que oferece apenas uma ajuda de custo. A idéia é que, se o grupo quer mostrar seu trabalho, a tarefa de conseguir recursos para a viagem já dá a medida da articulação e da organização do grupo.

‘Voz própria’

Para o produtor Brent Grulke, costurar uma rede de relacionamento no exterior, que possa render contatos e oportunidades como as potencialmente oferecidas pelo festival, não é tarefa tão complicada. ‘Dentro desse universo tão grande de artistas, é possível se diferenciar através de algumas coisas relativamente simples’, afirma.

‘Primeiro, é muito útil ter um produtor ou alguém na banda que fale inglês, para as entrevistas, os contatos. Depois, procurar conhecer o máximo de pessoas que puder, desenvolva uma grande lista de contatos’, exemplifica, ressaltando a importância da experiência e da originalidade. ‘Desenvolva sua própria voz, o seu som. Não se preocupe tanto com o mercado, a ponto de deixá-lo influenciar sua música. Pense em como você quer ser visto pelo público e faça o máximo de shows que puder’, acrescenta, para em seguida concluir: ‘Pra tudo isso, o mais importante é a perseverança, é continuar fazendo. Se você achar que é difícil demais, sempre vai ser. É preciso tentar’.

A experiência da banda cearense Telerama no festival é citada por Grulke como um exemplo positivo. ‘A música que eles tocam não é exatamente o que o mundo espera da música brasileira. Mas eles têm um público local e também podem desenvolver uma carreira nos Estados Unidos, se tiverem a condição de voltar para fazer mais shows’, diz Brent, que estreando em incursões pelo Brasil se disse envolvido por outros interesses, além do musical. ‘Como fã de música, eu já esperava encontrar coisas ótimas. Mas a comida aqui é incrível. Vou voltar bem mais gordo’, brincou. Os mais de 200 CDs acumulados até a passagem por Fortaleza podem ser outro motivo para preocupação com excesso de bagagem. ‘Sempre voltamos com a bagagem cheia de coisas novas. Dos shows que assistimos, cerca de 100 apresentações, posso dizer que só de uns dois eu não gostei. Muitos eram bons e uns 10 a 15 eram muito, muito bons. Você reconhece imediatamente’, avalia. ‘Espero que mais artistas brasileiros mandem material para o festival. As inscrições estão abertas’. Está feito o convite.

Rock cearense esteve no festival

A banda Telerama participou do South by Southwest em março último, realizando dois shows em Austin. No redemoinho do festival, a banda cearense só mais recentemente veio a conhecer Brent Grulke, quando de sua passagem por Fortaleza, na Feira da Música (evento que rendeu à banda o contato para o festival, a partir da presença na edição 2007). A melhor impressão do SXSW, para os cearenses, foi a multiplicidade de propostas sonoras, com a qual tomaram contato após enfrentar um verdadeiro teste para garantir presença no festival.

‘Foi a primeira vez que a gente fez uma viagem internacional. Ninguém tinha passaporte, visto, e foi complicado obter isso. O tempo era curto e o custo era alto’, testemunha Igor Minná, guitarrista do quarteto que hoje conta em sua formação com Alinne Rodrigues (voz), Wesdley Vasconcelos (baixo) e Nyelsen Bruno (bateria). ‘Chegando lá, a experiência foi ótima, estar em contato com bandas de várias partes do mundo, da Índia, da Alemanha, do Irã. Países totalmente diferentes, mas com uma afinidade sonora. Foi muito bom ter contato com esse pessoal’, relata.

Destacando que a maioria das bandas canta em inglês, mas que muitas - como a Telerama - optam por seus próprios idiomas, Igor considera que não há dificuldade a partir das diferenças de língua. ‘Cantar em português até ajuda um pouco. Porque eles querem o exotismo, uma coisa diferente do que eles já têm lá. Só as bandas americanas, são umas mil, com folk, rock, country, muita coisa... O fato de cantar em português e o som ter um pouco de música brasileira ajuda’, enfatiza, ressaltando em seguida: ‘No show do festival em si talvez tenha atrapalhado um pouco, porque a produção quis montar uma noite brasileira, e o público já vai esperando bossa nova, samba, então gera um certo estranhamento. Mas no outro show que fizemos, com bandas de vários lugares, aí foi muito bom’.

A Telerama, revela Igor, já faz planos para retornar ao festival, de modo mais estruturado. ‘Assim como fizemos no ano passado, participamos agora de novo do projeto na Feira. Foi bom porque eles já conheciam a gente, não precisamos mais nos apresentar. Falamos o que pretendíamos pro ano que vem: se tudo correr bem, fazer uma turnê maior, com várias datas, em vários estados americanos. Estamos nos preparando pra isso’.

Mais informações:

Site oficial do festival: www.sxsw.com. Através do site é possível enviar material para a seleção do ano que vem. Inscrições abertas até 24 de outubro.

DALWTON MOURA

Repórter